



**UEPB**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE - PB  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA BACHARELADO**

**AGAMENON PAULINO TORRES BRASIL**

**A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA  
DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA SOBRE IMAGEM CORPORAL**

**CAMPINA GRANDE  
2021**

AGAMENON PAULINO TORRES BRASIL

**A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA  
DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA SOBRE IMAGEM CORPORAL**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação do Curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

**Área de concentração:** Cultura, desenvolvimento e movimento humano.

**Orientador:** Prof. Me. Jeimison de Araújo Macieira

**CAMPINA GRANDE - PB  
2021**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

B823p Brasil, Agamenon Paulino Torres.

A percepção de acadêmicos de bacharelado em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba sobre imagem corporal [manuscrito] / Agamenon Paulino Torres Brasil. - 2021.

27 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2021.

"Orientação : Prof. Me. Jeimison de Araújo Macieira, Coordenação do Curso de Bacharelado em Educação Física - CCBS."

1. Imagem corporal. 2. Educação física. 3. Estudantes. 4. Corpo. I. Título

21. ed. CDD 153.7

AGAMENON PAULINO TORRES BRASIL

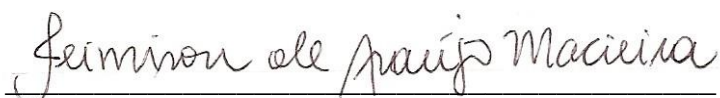
**A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA  
DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA SOBRE IMAGEM CORPORAL**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação Curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

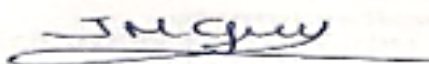
**Área de concentração:** Cultura, desenvolvimento e movimento humano.

Aprovada em: 27/09/2021.


**BANCA EXAMINADORA**



Prof. Me. Jeimison de Araújo Macieira (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Dra. Jozilma Medeiros de Gonzaga  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Esp. Morgana Guedes Bezerra  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A minha mãe, minha rainha, que sempre me apoiou em todos os momentos da minha vida, que muitas vezes fez o papel de pai, por todo amor, educação, disciplina. Em forma de gratidão, DEDICO!

## AGRADECIMENTOS

Por meio desta, agradeço primeiramente a Deus  
Pelo dom da vida e por tudo que me deu  
A minha família e amigos que torceram por mim  
Sem vocês eu não chegaria até aqui

Que aqui não apenas se finalize um sonho, uma luta  
Que aqui seja a porta de entrada para realização de outros  
Pois a vida é cíclica, eterna enquanto dura  
Pois ela reluz muito mais que ouro

Que o prazer de educar não acabe  
O aprender sempre se renove  
A humildade viva constante  
Ignorância se transforme

Por fim, agradeço aos meus professores  
Na escola da vida tantos mestres e doutores  
Com ou sem titulação, na mais pura vocação  
Gratidão aos meus colaboradores

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	8
2	REFERENCIAL TEÓRICO .....	10
2.1	<i>Conceito de imagem corporal</i> .....	10
2.1.1	<i>Insatisfação corporal</i> .....	11
2.1.2	<i>Aplicação de questionários</i> .....	11
3	METODOLOGIA .....	12
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES .....	13
5	CONCLUSÃO .....	20
	REFERÊNCIAS .....	22

## A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA SOBRE IMAGEM CORPORAL

### THE PERCEPTION OF BACHELOR'S STUDENTS IN PHYSICAL EDUCATION AT THE STATE UNIVERSITY OF PARAÍBA ABOUT BODY IMAGE

Agamenon Paulino Torres Brasil\*

#### RESUMO

**Introdução:** A presente pesquisa consistiu em abordar a temática referente a imagem corporal, que é composta por um complexo multidimensional, contendo experiências intrínsecas e extrínsecas. O **objetivo** da pesquisa foi investigar a percepção dos acadêmicos em bacharelado em Educação Física quanto a sua imagem corporal. A **metodologia** utilizada foi do tipo transversal descritiva, de análise quantitativa. A amostra da pesquisa foi composta por 101 acadêmicos regularmente matriculados no curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Nesse contexto, a pesquisa teve sua construção metodológica definida a partir da interpretação e análise dos dados obtidos por meio da aplicação de dois questionários, ambos aplicados pelo *Google forms*, sendo solicitado a autorização pelo Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O primeiro questionário aplicado foi o *Body Shape Questionnaire* (BSQ), trata-se de um questionário, composto por 34 questões, de autopreenchimento (na forma de escala *Likert*), o segundo questionário aplicado trata-se da Escala de Silhuetas Brasileiras de Kakeshita *et. al.* (2009) que consiste em conjunto de quinze silhuetas para o gênero masculino e quinze para o gênero feminino, com variações progressivas na escala de medida, da figura mais magra para a figura mais larga. Como **resultados**, encontramos que a população feminina apresenta maiores índices de insatisfação, quando comparada a população masculina em ambos os questionários. **Conclusões:** quando analisamos os resultados do BSQ, que a maioria dos estudantes (72,3%), estão satisfeitos com sua imagem corporal, entretanto, quando analisamos os resultados presentes na Escala de Silhuetas, esses estudantes estão insatisfeitos em relação a imagem corporal ideal.

**Palavras-chave:** Imagem Corporal. Percepção de Imagem Corporal. Educação Física.

#### ABSTRACT

**Introduction:** The present research is to approach the theme related to body image, which is composed of a multidimensional complex, containing intrinsic and extrinsic experiences. As **objective** to investigate the perception of academic's bachelors of Physical Education regarding their body image. The **methodology** used was of the descriptive cross-sectional type, with quantitative analysis. The population participating in the research consisted of 101 students regularly enrolled in the Bachelor of Physical Education course at the State University of Paraíba (UEPB). In

---

\* Aluno de graduação do curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba.



this context, the research had its methodological construction defined from the interpretation and analysis of data obtained through the application of two questionnaires, both applied by Google forms. authorization being requested by the Informed Consent Form. The first validated questionnaire applied was the Body Shape Questionare (BSQ). Kakeshita et. al. (2009) which consists of a set of fifteen silhouettes for males and fifteen for females, with progressive variations in the measurement scale, from the thinnest figure to the largest figure. As a **result**, we found that the female population has higher rates of dissatisfaction when compared to the male population in both questionnaires. **Conclusions:** when we analyze the results of the BSQ, that most students (72.3%) are satisfied with their body image, however, when we analyze the results present in the Silhouette Scale, these students are dissatisfied with their ideal body image.

**Keywords:** Body Image. Body Image Percepcion. Physical Education.

## 1 INTRODUÇÃO

O conceito de imagem corporal tem sido moldado ao longo da história, sendo mencionado inicialmente em 1935 por Paul Schilder (SOUZA, 2019). Atualmente, a imagem corporal tem sido vista por aspectos multidimensionais, na qual a percepção é formada pelas partes corporais constituintes, experiências vividas, comportamentos intrínsecos e extrínsecos em relação ao corpo (ALVES; COSELEN; COSTA; BORDINI, 2020). Para Lucena *et. al.* (2020), a imagem corporal inclui experiências subjetivas e intersubjetivas. Seu conceito pode ser sintetizado por processos fisiológicos, cognitivos, psicológicos, emocionais e sociais (CARVALHO *et. al.*, 2019).

Muitas vezes a imagem corporal é influenciada por fatores externos que podem gerar um grau elevado de insatisfação em populações específicas, dentre elas os estudantes de ensino superior. Como relata Santos *et. al.* (2021) em seu estudo, no qual os universitários dos cursos da área da saúde sofrem excessivas pressões que podem levar a insatisfação corporal, transtornos alimentares, depressão e ansiedade, sendo necessária a minimização dessas pressões para melhoraria da qualidade de vida dos futuros profissionais.

De acordo com Freitas e Rodrigues (2020), a literatura indica maior prevalência de distorção/insatisfação corporal em estudantes da área da saúde, principalmente Educação Física e Nutrição. Tal fato retrata a supervalorização imposta na aparência física para os formandos e formados, enfatizando a importância de se trabalhar de forma multidimensional o corpo e mente.

Para Triani *et. al.* (2019), os profissionais de Educação Física devem transformar as representações sociais considerando o elo entre o ser humano e a sociedade, esses profissionais prestam assistência para a sociedade. Desse modo, os estudantes necessitam ter uma visão panorâmica do papel e representatividade em aspectos gerais da saúde.

A imagem corporal deve entrar nas pautas dos profissionais de Educação Física, na vivência e atuação, pois muitos alunos almejam corpos físicos impossíveis para sua realidade e individualidade biológica, o que pode causar níveis de insatisfação corporal, sendo assim, é necessário que os profissionais tenham consciência de todo esse complexo. De acordo com Quixabeira e Abrão (2021, p.383):

Ao tratarmos das questões de corpo, é indispensável considerá-las para muito além do biológico, percebendo o corpo como é visto, sentido e falado e se molda e se modifica na construção de significados e representações culturais e sociais, igualmente mutáveis, passíveis de múltiplas influências.

Pereira e Cerigatto (2020), relatam que a importância dada pelos profissionais de Educação Física ao corpo está voltada apenas para questões de aspecto biológico e estético, deixando uma lacuna em assuntos relacionados a imagem corporal. No âmbito acadêmico enquanto formandos, Sousa (2021) consta que estudantes bacharelados em Educação Física apresentam uma concepção de relevância em questões biológicas e abordam pouco outras vertentes, como a imagem corporal.

Estudantes universitários de ambos os sexos procuram atingir um padrão de beleza determinado por questões socioculturais, o que causa uma alta prevalência de insatisfação com sua imagem corporal (MARTINS *et. al.* 2012). Nesse viés, profissões que trabalham diretamente com o corpo, apresentam maiores probabilidades de terem alunos que apresentem uma visão negativa do mesmo durante a graduação. Acadêmicos da área da saúde, dentre eles, alunos de Educação Física tem a propensão de desenvolver algum tipo de insatisfação com a imagem corporal em relação a outros cursos (O'BRIEN; HUNTER, 2006).

Para Rech, Araújo e Vanat (2010), estudos que investiguem a imagem corporal em alunos dos cursos de Educação Física são necessários, pois esses jovens, futuramente, serão profissionais propagadores de conceitos e conhecimentos sobre a saúde e imagem corporal. Espera-se através desta pesquisa, analisar a população local, tendo em vista que existe uma escassez de estudos na literatura científica. O objetivo da pesquisa foi investigar a percepção dos acadêmicos de bacharelado em Educação Física da UEPB quanto a sua imagem corporal e comparar níveis de satisfação/insatisfação da imagem corporal através dos resultados obtidos.

Nesse tocante, o presente estudo levanta o seguinte questionamento como ponto de partida da nossa investigação: qual é a percepção de acadêmicos de bacharelado em Educação Física sobre sua imagem corporal? Para isso, traçamos como hipóteses investigativas para nosso estudo, que os estudantes do curso de

bacharelado em Educação Física poderiam estar insatisfeitos e/ou satisfeitos com sua imagem corporal.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Conceito de imagem corporal

A imagem corporal está relacionada a uma gama de informações que se conectam de formas diferentes. O corpo apresenta várias dimensões, dentre elas a imagem corporal, que pode ser classificada como “a figuração de nosso corpo formada em nossa mente, ou seja, o modo pelo qual o corpo se apresenta a nós” (SCHILDER, 1980, p.11).

Para Schilder (1999), a imagem corporal é a transfiguração da mente em relação ao próprio corpo. Desse modo, é necessário entender que ela ultrapassa os limites físicos corporais vistos. Muitas vezes o termo imagem corporal é associado a imagem visual do corpo, no entanto, imagem corporal se refere a questões mais complexas, integrando experiências tanto afetivas, quanto sociais e fisiológicas (TAVARES, 2003).

Slade (1994) propõe um esquema para análise da imagem corporal, apresentado na figura 1.



Figura 1: Esquema para análise da imagem corporal

Fonte: (SLADE, 1994)

A complexidade de seu entendimento transborda a visão superficial que divide o corpo e mente, sendo necessário integrar sem nenhuma cisão todos os aspectos envolvidos. O esquema apresentado por Slade (1994) na figura 1, pode ser consolidado por Tavares (2003, p.15), ao tratar que “a imagem corporal deve ser

compreendida como um fenômeno singular, entre o ser humano, em universo de inter-relações entre imagens corporais”.

Iepsen e Silva (2014, p.318) relatam que a imagem corporal está relacionada com a identidade na qual o indivíduo demonstra satisfação por partes corporais específicas. A imagem corporal está em constante mudança, variando de acordo com os fatores influenciáveis (ESTURATO *et al.*, 2003).

Souza *et. al.* (2013) diz que a imagem corporal envolve três componentes: o perceptivo, o subjetivo e o comportamental. Thompson (2004), diz que o pesquisador deve buscar indagar os variados componentes da imagem corporal. Seguindo essa linha de pensamento, é importante buscar compreender as variantes da imagem corporal e assim, enfatizar o componente a ser estudado, na presente pesquisa se destina a investigar o aspecto perceptivo sobre a imagem corporal.

### **2.1.1 Insatisfação corporal**

A insatisfação corporal ocorre quando exige uma distorção do que se é enxergado atualmente, comparando com o que deseja e almeja, dessa forma a imagem corporal atual é negativa (GUIMARÃES, 2020).

As pessoas são instigadas por opiniões propostas pela sociedade sobre seu físico, sendo assim, só estarão satisfeitos com seu corpo se seguirem com o padrão imposto por esses grupos sociais (SANTOS *et. al.*, 2013). Para Neumar-Stainer *et. al.* (2006) a insatisfação corporal é um dos componentes que mais se destacam na imagem corporal, sendo a avaliação negativa do próprio corpo.

### **2.1.2 Aplicação de questionários**

Faz-se necessário a aplicação de questionários em pesquisas com o mesmo objetivo de descrever e avaliar uma população relevante. Campana e Tavares (2009) afirmam que é necessário ter clareza sob qual dimensão de imagem corporal será tratada ao iniciar a pesquisa referente ao tema, para assim, serem utilizados os melhores métodos e obter resultados mais coesos.

Um dos questionários mais utilizados é o *Body Shape Questionnaire* (BSQ), criado por (Cooper *et. al.*, 1987) e validado para população brasileira por Conti, Cordas e Latorre (2009). O objetivo do questionário é medir o índice de preocupação com o próprio corpo e a autodepreciação do mesmo em virtude da aparência física e

da sensação de estar gordo. O aspecto principal avaliado pelo BSQ está na composição corporal, interligando aspectos afetivos, comportamentais e cognitivos (SILVA, MAROCÔS; CAMPOS, 2018).

Outro questionário bastante utilizado para a percepção de imagem corporal na população brasileira é a escala de figuras de silhuetas, elaborada e validada por Kakeshita *et. al.* (2009), que consiste em conjunto de quinze silhuetas para o gênero masculino e quinze para o gênero feminino, com variações progressivas na escala de medida, da figura mais magra para a figura mais larga.

Para avaliar os níveis de insatisfação com a imagem corporal são aplicados questionários validados, pois permitem alcançar grandes amostras e de modo geral são de fácil utilização (Marciano e Barbosa, 2009). Os questionários online garantem um melhor armazenamento dos dados coletados, pois sua coleta é direcionada para plataformas e ferramentas digitais, evitando assim, possíveis perdas que poderiam acontecer em coletas físicas, além da economia de recursos físicos da pesquisa

A aplicação de questionários de forma *online* capacita o pesquisador a engajar uma maior quantidade de pessoas relacionadas a sua pesquisa. Outro fator de grande importância é a ausência de contato físico em tempos de pandemia da COVID-19, o que mantém a integridade sanitária de ambas as partes na pesquisa.

### **3 METODOLOGIA**

A metodologia utilizada na pesquisa é do tipo descritiva transversal, de análise quantitativa. Segundo Gil (2017), a pesquisa descritiva tem como objetivo transpor as características de determinada população ou fenômeno, ou estabelecem relações entre as variáveis. Segundo Thomas, Nelson e Silverman (2012, p.202) a pesquisa quantitativa são avaliações de forma numérica de eventos ou fenômenos que podem ser analisados de forma precisa através de estatísticas não paramétricas.

Nesse contexto, a pesquisa teve sua construção metodológica através da interpretação e análise dos dados obtidos através do questionário validado Body Shape Questionnaire (BSQ), trata-se de um questionário validado, composto por 34 questões, de autopreenchimento – na forma de escala *Likert*) e aplicação de Escala de Silhuetas Brasileiras, ambos aplicados pelo Google *forms* e de forma *online*.

Esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa da UEPB, seguindo todas solicitações necessárias através da resolução 466/12, que atende os aspectos éticos e as normas para realização de pesquisa em seres humanos. O projeto foi aprovado em 05 de agosto de 2021, obtendo o parecer N° CEP/UEPB: 50008521.3.0000.518.

O convite para participação da pesquisa foi feito por meio de aplicativo de comunicação e transição de mensagens faladas em tempo real (*WhatsApp*), e por meio de encaminhamento de *e-mail*, explanando todos os processos metodológicos da pesquisa. O armazenamento e sincronização dos questionários coletados foi feito na plataforma *Google drive*. Para classificação dos níveis de insatisfação corporal do *Body Shape Questionnaire*, foi seguido o modelo apresentado por Cordás e Castilho, (1990) através da somatória de pontos na escala de *Likert*, classifica os participantes com: ausência de insatisfação corporal – abaixo de 80 pontos; leve insatisfação – de 80 a 110 pontos; moderada insatisfação – de 110 a 140 pontos; grave insatisfação corporal – pontuação igual ou acima de 140 pontos. Na escala de silhuetas de Kakeshita *et. al.* (2009), a análise das repostas dos participantes pelas figuras marcadas como imagem corporal ideal e atual. A pessoa que marcou a mesma imagem nas duas perguntas foi considerada satisfeita com a sua imagem corporal. A pessoa que marcou imagens diferentes nas duas questões será considerada insatisfeita com sua imagem corporal.

Para análise dos resultados, foi utilizado o programa *Google Sheets*, que sintetiza e converte as respostas obtidas no *Google forms*, dessa forma, foram criadas planilhas e gráficos estatísticos. Realizou-se análises descritivas de médias, desvios-padrões, distribuição em frequência e percentagem.

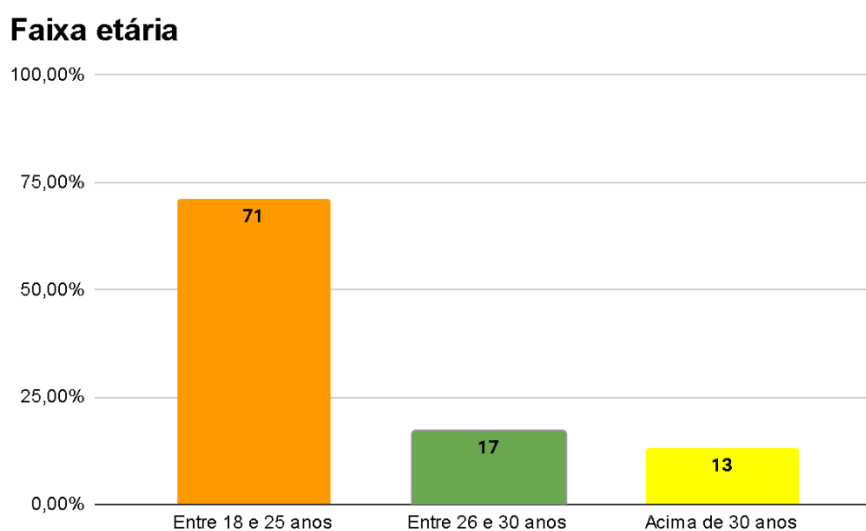
#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A amostra da pesquisa foi composta exclusivamente por acadêmicos do curso de Bacharelado em Educação Física da UEPB, a seleção dos estudantes de bacharelado foi escolhida pelo fato que os mesmos irão trabalhar em diversas áreas, abrangendo uma variedade maior de pessoas, entretanto, vale salientar que é importante estudos relacionados aos estudantes de licenciatura. Para aplicação do cálculo do tamanho de amostragem, foi feito contato a Coordenação de curso, encontrando uma população total de 359 alunos matriculados, sendo necessária uma amostra de 147 participantes para o cálculo amostral com índice de

confiabilidade de 95% e erro amostral de 5% para mais ou para menos, o resultado estatístico foi feito através do programa *Sample Size Calculator - Confidence*, disponível de forma gratuita pelo endereço eletrônico [www.surveysystem.com/sscalc.htm](http://www.surveysystem.com/sscalc.htm).

A pesquisa obteve a colaboração de 101 estudantes, que participaram atendendo os critérios de inclusão e assinando de forma digital o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A amostra obteve uma margem de erro amostral de 8,28% para mais ou para menos, devido a quantidade inferior ao esperado para margem de 5,0%, podendo existir uma possível discrepância no valor total estimado inicialmente.

**Gráfico 1** – Distribuição da faixa etária dos participantes



**Fonte:** Elaborado pelo autor

O primeiro questionário analisado com as respostas obtidas trata-se da Escala de Silhuetas Brasileiras de Kakeshita *et. al.* (2009), composta por 15 figuras do sexo masculino e 15 figuras do sexo feminino, que tem como objetivo investigar a percepção de imagem corporal que os participantes consideram ideal e atual. O indivíduo que marcou a mesma imagem em ambas perguntas foi considerado satisfeito com a sua imagem corporal, já o participante que marcou imagens diferentes nas duas questões foi insatisfeito com sua imagem corporal

**Tabela 1** – Distribuição da silhueta atual x silhueta ideal (homens)

Número de	Atual	Ideal
-----------	-------	-------



Silhuetas		
1	-	-
2	-	-
3	4	-
4	3	5
5	5	8
6	12	13
7	6	12
8	7	4
9	4	3
10	1	10
11	3	-
12	1	-
13	-	-
14	-	-
15	-	-

**Fonte:** Elaborado pelo autor.

De acordo com a escolha dos homens na escala brasileira de silhuetas (Kakeshita *et. al.*, 2009), constatou-se que houve uma maior predominância da silhueta 6, com 12 (26,08%) indivíduos marcando como a representação de imagem corporal atual, no que diz respeito a silhueta desejada, obteve-se uma maior distribuição de silhuetas, sendo marcadas com maiores frequências as escalas 6, 7 e 10, com 13 (28,26%), 12 (26,08%) e 10 (21,73%) marcações respectivamente. Houve uma maior prevalência de insatisfação com imagem corporal atual, esses dados mostram-se opostos na pesquisa realizada por Silva *et. al.* (2018) que ao avaliar alunos do curso de Educação Física utilizando a Escala de Silhuetas mostrou uma percepção satisfatória quanto a imagem corporal, porém o tamanho da amostra foi inferior, sendo composta por 10 participantes, o que pode explicar o resultado adverso.

**Tabela 2** – Distribuição da silhueta atual x silhueta ideal (mulheres)

Número de Silhuetas	Atual	Ideal
1	1	-
2	1	-
3	2	-
4	7	5
5	14	11
6	7	10
7	6	19
8	7	6
9	3	3
10	5	1

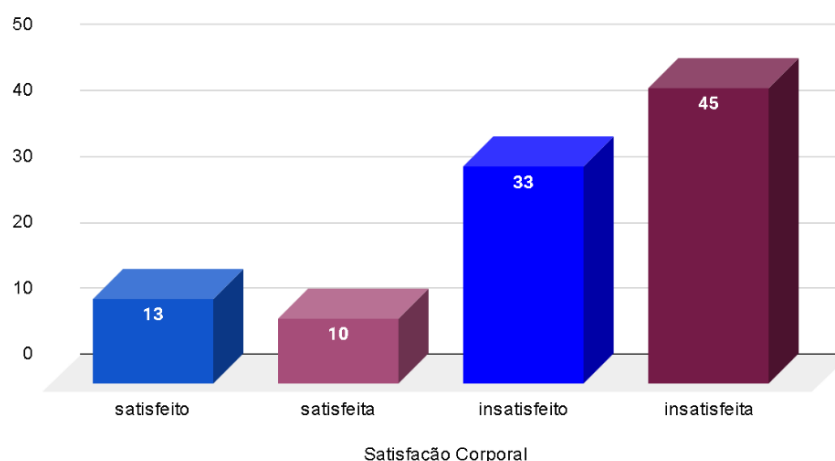
11	3	1
12	-	-
13	-	-
14	-	-
15	-	-

**Fonte:** Elaborado pelo autor.

Em contrapartida, a escolha feminina na Escala de Silhuetas brasileiras (Kakeshita *et. al.*, 2009), obteve resultados distintos dos encontrados na escala masculina, a opção mais frequente como imagem corporal atual concentrou-se na silhueta 5, com preferência de 14 (25,45%) mulheres. Enquanto a imagem corporal ideal houve uma maior frequência da silhueta 7, com 19 (34,54%) marcações.

**Gráfico 2** – Percentual de satisfação corporal através da escala de silhuetas brasileiras

### Escala de Silhuetas Brasileiras



**Fonte:** Elaborado pelo autor (2021).

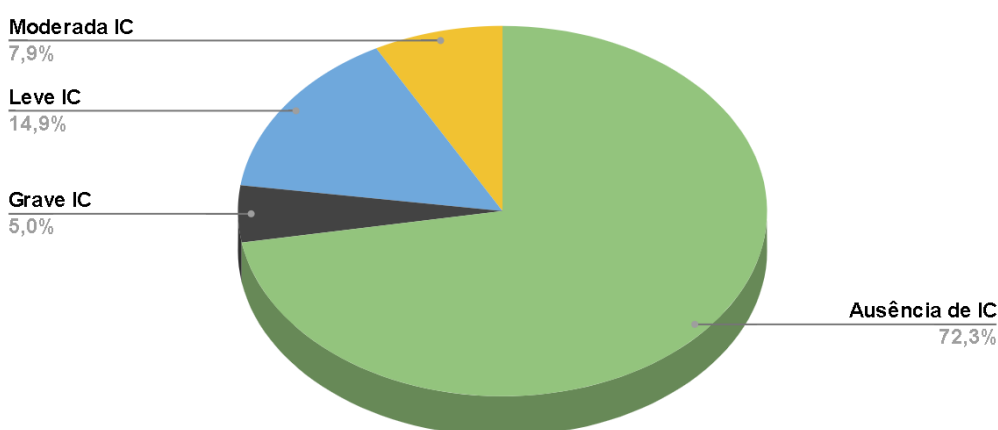
No questionário aplicado na pesquisa, houve uma insatisfação com a imagem corporal atual em 45 mulheres, representando 81,81% do público feminino, os resultados encontrados corroboram com o estudo feito por Ferreira, Silva e Lavorato (2020) para esse público, que na maioria de seus achados evidenciaram uma maior percepção diferente entre imagem corporal atual para ideal nas estudantes de Educação Física, No entanto, os resultados para homens divergem da literatura, que apresenta uma percepção de satisfação com a imagem corporal ideal e atual, na presente pesquisa, 33 (71,33%) homens marcaram silhuetas distintas, evidenciando a insatisfação da imagem corporal.

Em relação aos scores satisfatórios, a pesquisa obteve 33 participantes indicando satisfação corporal, sendo 13 (12,87%) estudantes do sexo masculino e 10 (9,90%) do sexo feminino. Outro fator a ser levantado é que a escala de silhuetas brasileiras considera apenas uma das figuras, que qualquer silhueta diferente da atual (mesmo que esteja em uma numeração próxima) já é considerada como insatisfeito, de toda forma, trata-se de um questionário fidedigno e validado (LIMA *et. al.*, 2020).

O segundo questionário aplicado foi *Body Shape Questionarie*, composto por 34 questões, de autopreenchimento com relação à sua forma física nas últimas quatro semanas – na forma de escala *Likert* de pontos, com seis opções de respostas (1: nunca a 6: sempre). A análise foi feita seguindo o modelo apresentado por Cordás e Castilho (1994), que sugere como classificação: ausência de insatisfação corporal – abaixo de 80 pontos; leve insatisfação – de 80 a 110 pontos; moderada insatisfação – de 110 a 140 pontos; grave insatisfação corporal – pontuação igual ou acima de 140 pontos.

**Gráfico 3** – Percentual de classificação dos níveis de insatisfação corporal através da pontuação do BSQ

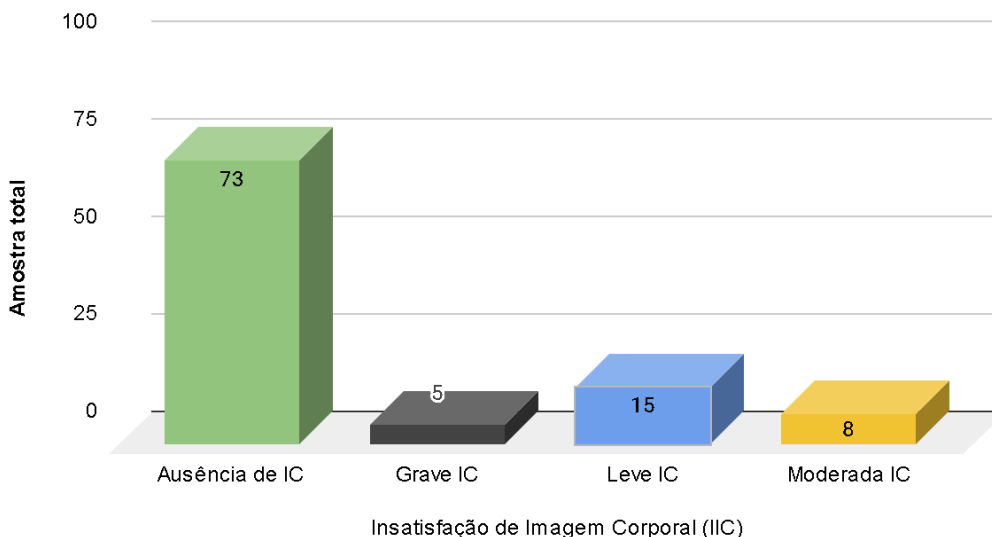
### Percentual de Insatisfação Corporal (BSQ)



Fonte: Elaborado pelo autor.

**Gráfico 4** – Distribuição da classificação dos níveis de insatisfação corporal da amostra total

### Body Shape Questionnaire

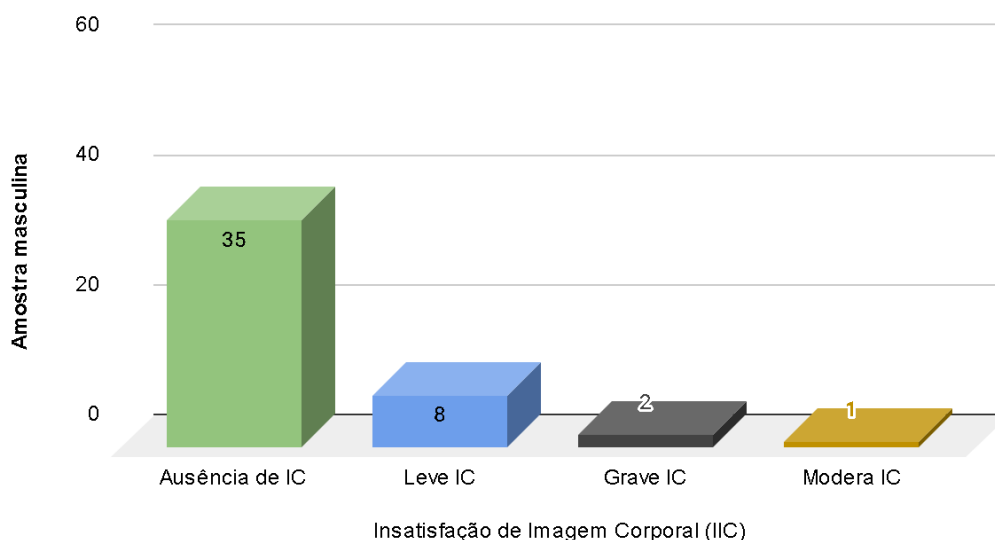


**Fonte:** Elaborado pelo autor.

A pontuação média e desvio padrão foram de  $77,21 \pm 20,81$ , os gráficos 3 e 4 mostram o percentual de classificação e distribuição dos participantes no BSQ, na amostra total 73 (72,3%) avaliados apresentam ausência de insatisfação corporal, 15 (14,9%) apresentam leve insatisfação, 8 (7,9%) tem moderada insatisfação corporal e apenas 5 (5,0%) estão com grave insatisfação corporal.

**Gráfico 5** – Distribuição da classificação dos níveis de insatisfação corporal da amostra masculina

### Body Shape Questionnaire

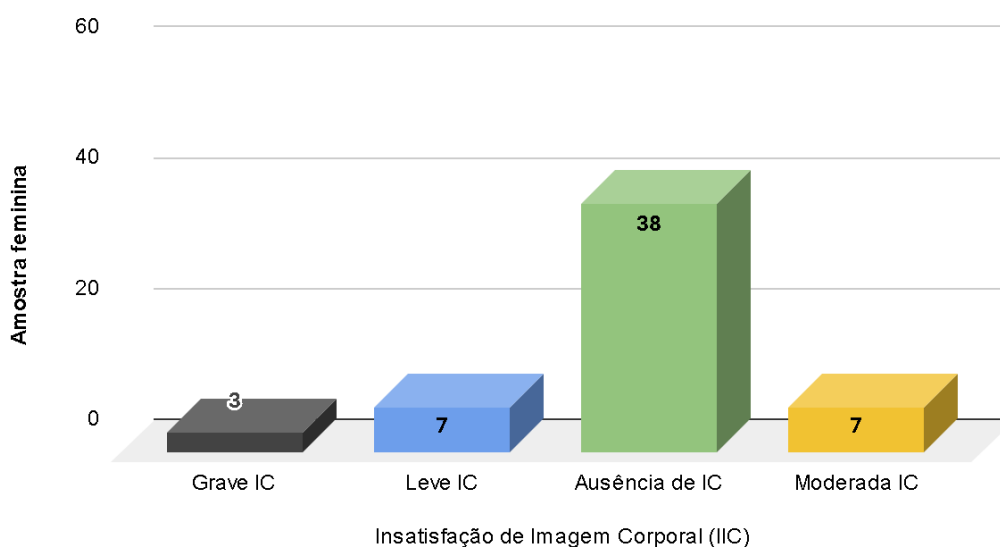


**Fonte:** Elaborado pelo autor.

O gráfico 5 mostra que a pontuação média e desvio-padrão dos homens foi de  $71,84 \pm 18,37$ , esse resultado classifica o público masculino como satisfeito com sua imagem corporal. A percepção de imagem corporal positiva entre os homens é encontrada com frequência na literatura, como aponta Souza (2019) que em pesquisa de revisão integrativa analisou estudos que utilizavam o BSQ como avaliador de satisfação corporal, os resultados encontrados mostraram que os homens não apresentam níveis de insatisfação quando tabulados através da classificação. Os resultados encontrados mostram uma satisfação maior em relação a imagem corporal nos homens, uma provável explicação é o fato de não existir uma cobrança social equiparada ao público feminino em relação a corpo.

**Gráfico 6** – Distribuição da classificação dos níveis de insatisfação corporal da amostra feminina

### Body Shape Questionnaire



**Fonte:** Elaborado pelo autor.

O gráfico 6 mostra a distribuição da amostra feminina, que teve a pontuação média de  $81 \pm 22,85$ , que é similar aos resultados obtidos na pesquisa feita por Rocha *et. al.* (2020), no qual a população universitária feminina teve a média de  $84,2 \pm 9,6$ , indicando uma leve insatisfação corporal. Em comparação ao gráfico anterior, Souza *et. al.* (2020) ressalta que inicialmente o BSQ tinha o objetivo exclusivamente de avaliar a insatisfação corporal em mulheres, o que pode explicar uma maior

distorção no público feminino, nesse viés, a pesquisa mostra-se convergente a literatura.

Os resultados apresentados mostram que a insatisfação com a imagem corporal, ocorre com maior frequência em mulheres, essa análise pode apontar que o público feminino está mais suscetível a pressões impostas pela sociedade, no qual a exigência de um padrão de “corpo ideal” é necessária para aceitação social, o que gera maiores índices de insatisfação.

Outro fator importante para discussão é o fato de muitas limitações em relação a prática de atividade física durante a pandemia, pois os estudantes do curso de Educação Física apresentam em sua matriz curricular uma enorme quantidade de disciplinas práticas, essas mesmas foram impedidas de acontecer após o início da pandemia, ocorrida pelo covid-19. A ausência de atividade física e a alimentação desbalanceada podem favorecer nos aumentos de insatisfação corporal.

## **5 CONCLUSÃO**

O interesse pelo tema proposto surgiu em meio a indagação discutida em sala de aula, na qual foi abordado que em diversos momentos, o mercado de trabalho acaba excluindo ou menosprezando profissionais que “esteticamente” não se encaixam no padrão exigido pela sociedade atual, o que pode causar uma excessiva pressão nos estudantes em bacharelado de Educação Física da UEPB. Desse modo, o estudo teve a intenção de investigar a percepção da imagem corporal dessa população.

Diante do que foi exposto e com os resultados encontrados, é possível concluir com a pesquisa, quando analisamos os resultados do BSQ, que a maioria dos estudantes (72,3%), estão satisfeitos com sua imagem corporal, entretanto, quando analisamos os resultados presentes na Escala de Silhuetas, esses estudantes estão insatisfeitos em relação a imagem corporal ideal. O que nos indica que os métodos avaliativos nos dois questionários apresentam condições específicas para sua apuração final, o BSQ tem em sua estrutura um composto de 34 perguntas em uma escala de pontuação, o que contempla ao participante uma liberdade maior de opções a serem marcadas para totalizar ao resultado final, quanto a Escala de Silhuetas, esta apresenta em sua composição apenas duas

escolhas de marcação dentre as 15 figuras, o que pode limitar a decisão escolhida dos estudantes. Esses protocolos distintos nos questionários podem ser uma provável explicação para resultados divergentes no BQS comparados com a Escala de Silhuetas. Sendo assim, o BSQ apresenta elementos mais complexos que a Escala para a avaliação da imagem corporal.

A população feminina apresenta maiores índices de insatisfação que os homens em ambos os questionários, isso pôde ser percebido através dos resultados computados, achados semelhantes foram encontrados na literatura discutida na pesquisa, o que indica que há necessidade de serem feitas pesquisas de intervenção para analisar fatores que influenciam na insatisfação corporal, principalmente entre as mulheres, com o intuito de promover saúde, bem estar e sensibilização entre as diferenças corporais.

Em relação ao objetivo proposto pela pesquisa, qual seja, de investigar a percepção dos acadêmicos bacharéis de Educação Física quanto a sua imagem corporal, observamos que há presença de uma significativa percepção positiva no BSQ e negativa quanto às suas imagens corporais na Escala de Silhuetas, afirmando nossas hipóteses iniciais e, por isso, ressaltando a relevância dos dados obtidos. Não obstante, outras pesquisas devem ser realizadas para melhor compreender a percepção da imagem corporal de estudantes de Educação Física, com a intenção de conhecer as implicações para os comportamentos intrínsecos e extrínsecos em relação ao corpo.

## REFERÊNCIAS

ALVES, MB; ROSOLEN, MD; COSTA, TB; BORDINI, FW. Associação entre satisfação corporal e aspectos sociodemográfico, comportamental e de saúde de universitários. **Demetra**. 2020.15:e47361 DOI: 10.12957/demetra.2020.47361

CAMPANA, ANNB; TAVARES, MCGCF. **Avaliação da Imagem Corporal: Instrumentos e Diretrizes para pesquisa**. São Paulo: Phorte, 2009.

CARVALHO, MB; SILVA, PM; CARVALHO, LMF; LIMA, AMV; LOPES, KCBB. Percepção da imagem corporal e comportamento alimentar: estudo com acadêmicos de centro universitário. **Rev. Simbio-Logias**, v.11, n.15, p.29-48, 2019

CONTI, MA; CORDAS, TA; LATORRE, MRDO. Estudo de validade e confiabilidade da versão brasileira do Body Shape Questionnaire (BSQ) para adolescentes. **Rev. Bras. Saúde Mater. Infant**. v.9, n.3, p.331-338, 2009

CORDÁS; TA, CASTILHO S. Body Image on the eating disorders – evaluation instruments: “Body Shape Questionnaire”. **Psiquiatr Biol**. v.2, p.17-21, 1994.

ESTURARO, A, WEINBERG, C; SCHOMER, E; RUSSO, F; BUCARETCHI, HA; CAMARGO, I; BICUDO, M; ALVANEGRA, M; HORCHGRAF, P; BEHAR, V. **Anorexia e bulimia nervosa: uma visão multidisciplinar**. 1. ed - São Paulo: Casa do psicólogo, 2003. 184p. ISBN 978-85-7396-165-2

FERREIRA, FM; SILVA, DC; LAVRATO, VN. Satisfação com a imagem corporal e nível de atividade física em estudantes do curso de educação física. **Revista Científica UNIFAGOC - Caderno Graduação e Pós-Graduação**.v.5. p.44-50, 2020.

FREITAS, GS; RODRIGUES, HCO. Percepção da auto imagem e risco para desenvolvimento de transtornos alimentares em universitários da área da saúde: uma revisão integrativa. 2020. 21p. **Artigo (Graduação em Nutrição)** – Centro Universitário Fametro, Fortaleza, 2020.

GIL, AC. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed.- São Paulo: Atlas, 2017. 128p.

GUIMARÃES, BEB. O consumo excessivo de álcool e a insatisfação com a imagem corporal por adolescentes e jovens de um município baiano, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**. v.36, n.1, p.1-15, 2020



IEPSEN, A; M, SILVA, MC. Prevalência e fatores associados à insatisfação com a imagem corporal de adolescentes de escolas de ensino médio da zona rural da região sul do Rio Grande do Sul, 2012. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v.23, n.02, p.317-325, 2014.

KAKESHITA, IS, SILVA, AIP; ZANATTA, DP; ALMEIDA, SS. Construção e Fidedignidade Teste-Retestes de Escalas de Silhuetas Brasileiras para Adultos e Crianças. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**. v. 25, n. 2, p. 263-270, Abr-Jun 2009.

O'BRIEN, KS; HUNTER, JÁ. Body esteem and eating behaviors in female physical education students. **Eating and Weight Disorders**, Milano, v.11, n.2, p.57-60, 2006.

LIMA, FEB; COCO, MA; RAMOS, AC; GRANDE, AF; LIMA, WF, LIMA, SBS. Percepção de imagem corporal em universitários de educação física. **Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**. São Paulo. v.14, n.18, p.608-616, 2020.

LUCENA, BBV; SEIXAS CM, FERREIRA, FR; PRADO, SD. Imagem corporal pelo olhar da Psicanálise: contribuições para o campo da Alimentação e Nutrição. **Demetra**. 2020; 15e46198 DOI: 10.12957/demetra.2020.46198

MARCIANO, V; BARBOSA, AR. **Protótipo do Belo: Imagem Real X Imagem Corporal**. Jundiaí: Escola Superior de Educação Física, 2009.

MARTINS, CR; GORDIA, AP; SILVA, DAS; QUADROS, TMB; FERRARI, DMT; PETROSKI, EL. Insatisfação com a imagem corporal e fatores associados em universitários. **Estud. Psicol.** n.17, v.2, p.241-246, 2012

NEUMARK-SZTAINER, D; WALL, N; STORY, M; FULKERSON, JA. Are family meal patterns associated with disordered eating behaviors among adolescents? **Journal of Adolescent Health**, v.35, p.350–359, 2004.

PEREIRA, MD; CERIGATTO, MP. Culto ao corpo e suas formas de disseminação através das mídias: uma revisão integrativa no olhar da Educação Física. **Revista Educar Mais**. v.5, n.2, p,345-357, 2020.

QUIXABEIRA, APS; ABRÃO, RK. Uma análise da produção do conhecimento em periódicos da Educação Física: o corpo em destaque (2012-2018). Rev. Eletrônica **Pesquiseduca**. Santos, v.13, n.29, p.373-385, 2021.

PRUZINSKY, T; CASH, TF. Understanding body images: historical and contemporary perspectives. In *Body image: a handbook of theory, research & clinical practice*. New York: **The Guilford Press**, n.3, v.12, 2004

RECH, CR; ARAÚJO, EDS; VANAT, JDR. Autopercepção da imagem corporal em estudantes do curso de educação física. **Revista Brasileira de Educação Física Esporte**. v.24, n.2, 285-292, 2010.

ROCHA, MS; SANTOS, MAP; RODRIGUES JUNIOR, JFC; CARVALHO, MC; LEAL, FL; SILVA, ASV. Composição corporal e percepção de autoimagem em universitárias. **Revista Brasileira de Nutrição Esportiva**. v.14, n.86, 2020.

SAMPLE Size Calculator – Confidence, **THE SURVEY SISTEM**. 2012. Disponível em: <https://www.surveysystem.com/sscalc.htm>. Acesso em: 19 de Abril, 2021.

SANTOS, ARM; SILVA, EAPC; MOURA, PV; DABBICO, P; SILVA, PPC; FREITAS, CMSM. A busca pela beleza corporal na feminilidade e masculinidade. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, Brasília-DF, v. 21, n. 2, p. 135–142, 2013.

SANTOS, MM; MOURA, PS; FLAUZINO, PABYLE A; ALVARENGA, MS; ARRUDA, SPM; CARIOCA, AF. Comportamento alimentar e imagem corporal em estudantes da área da saúde. **Jorn. Brasi. Psiqui**. Ahead of print Epub Apr 16, 2021. DOI:10.1590/0047-2085000000308

SCHILDER, P. **A imagem do corpo**: as energias construtivas da psiquê. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1980.

SILVA, DM; SILVA, RP, DAMASCENO, VO; WERNECK, FZ; COELHO, EF; SOARES, ER. Percepção Subjetiva de Alunos do Curso de Educação Física sobre a Imagem Corporal e Variáveis Antropométricas de Homens Adultos. **Rev Bras Cien Saúde**. v.22, n.3, p.213-220, 2018.

SILVA, SW; COSTA, D; PIMENTA, F; MAROCO, J; ADB, CAMPOS. Psychometric evaluation of a unified Portuguese-language version of the Body Shape Questionnaire in female university students. **Cad Saúde Pública**. v.32 n.7, p.1-13, 2016

SILVA, WR; MARÔCO, J; CAMPOS, JADB. Avaliação da estrutura fatorial do Body Shape Questionnaire: análise fatorial exploratória ou confirmatória? **Jor bras psiquit**. v.67, n.3, p. 201-207, 2018.

SLADE, PD. What is body image? **Behaviour Research and Therapy**. v. 32, n. 5, p.497–502, Jun. 1994.

SOUSA, CC. A educação física na perspectiva de estudantes ingressantes no curso de graduação em educação física em uma instituição pública de ensino de Uberlândia-MG, 2020. 72p. **Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física)** – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020.

SOUZA, ALC. **PROJETO: Utilização do Body Shape Questionnaire em universitários brasileiros: Uma revisão integrativa**. Universidade de Brasília,

Faculdade de Ciências da Saúde, Departamento de Nutrição. Brasília, Distrito Federal, 2019.

SOUZA, MBS; CARVALHO, FM; MOTA, JÚNIOR, RJ; OLIVEIRA, GUEDES, JM. Satisfação com a imagem corporal de estudantes de educação física. **Revista Científica UNIFAGOC** - Caderno Graduação e Pós-Graduação.v.5. p.67-78, 2020.

SOUZA, MCDFPS; SOUZA, LV; BARROSO, SM; SCORSOLINI-COMIN, F. Padrões alimentares e imagem corporal em mulheres frequentadoras de academia de atividade física. **Psico-UFS**, Itatiba, v.18, n.3, p.445-454, 2013.

TAVARES, MCGCF. **Imagem Corporal: conceito e desenvolvimento**. Barueri: Manole, 2003.

THOMAS, JR; NELSON, JK; SILVERMAN, SJ. **Métodos de pesquisa em atividade física**. Tradução: Ricardo Demétrio de Souza Petersen. 6. ed – Porto Alegre: Artmed, 2012. 462p. ISBN 978-85-363-2714-3

THOMPSON, JK. The (mis) measurement of body image: ten strategies to improve assessment for Applied and research purposes. **Body Image**. n.1, v.1, p.7-14, 2004.

TRIANI, FS; BARROS, GS; JÚNIOR, CAOM; TELLES, SCC. As representações sociais de bacharelados sobre ser profissional de educação física. **Jorn. Phys. Educ.** v.30, Maringá, 2019.



